

RELEASE DE RESULTADOS

1T22



ClearSale

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

São Paulo, 16 de Maio de 2022 - A ClearSale S.A. ("ClearSale" ou "Companhia") (B3: CLSA3), empresa especialista em soluções antifraude digital nos mais diversos segmentos e pioneira no mapeamento do comportamento do consumidor digital no Brasil, apresenta seus resultados do **1º trimestre de 2022 (1T22)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2021.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 1T22

Receita Líquida Capturada de R\$ 105,4 milhões, alta de **7,6%** versus 1T21.

Receita Líquida Potencial de R\$ 111,7 milhões, alta de **13,4%** versus 1T21.

- **Receita Líquida de Onboarding** de R\$ 33,6 milhões, crescimento de 34,5% versus 1T21;
- **Receita Líquida Capturada de E-commerce Brasil** de R\$ 58,4 milhões, queda de 4,5% no ano;
- **Receita Líquida Potencial de E-commerce Brasil** de R\$ 64,7 milhões, crescimento de 4,8% versus 1T21; e
- **Receita Líquida de E-commerce Internacional** foi de R\$ 13,4 milhões, crescimento de 13,7% versus 1T21 em real e de 19,2% em dólar.

Lucro Bruto de R\$ 13,8 milhões e **Margem Bruta** de 13,1%.

Lucro Bruto Ajustado de R\$ 20,1 milhões e **Margem Bruta Ajustada** de 18,0%.

EBITDA de -R\$ 52,9 milhões e **Margem EBITDA** de -50,2%.

EBITDA Ajustado de -R\$ 43,1 milhões e **Margem EBITDA Ajustado** de -38,5%.

EBITDA Ajustado Brasil de -R\$ 31,7 milhões e **Margem EBITDA Ajustado Brasil** de -32,2%.

Resultado Líquido Ajustado totalizou -R\$ 31,5 milhões e **Margem Líquida Ajustada** de -28,2%.

Teleconferência em português: 17/05/2022 (sexta-feira)
(Tradução simultânea para o inglês)
10h00 no horário de Brasília
09h00 no horário dos EUA (EDT)
Link para acesso:
https://www.zoom.us/ClearSale_1T22

Relações com Investidores
Site: ri.clear.sale
E-mail: ri@clear.sale

CLSA
B3 LISTED NM

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

(Em milhões de reais, exceto percentual)	1T21	1T22	YoY
Receita Líquida capturada	98,0	105,4	+7,6%
Receita Líquida potencial ⁽⁵⁾	98,5	111,7	+13,4%
<i>E-commerce Brasil</i>	61,2	58,4	-4,5%
<i>E-commerce Brasil potencial ⁽⁵⁾</i>	61,8	64,7	+4,8%
<i>Onboarding</i>	25,0	33,6	+34,5%
<i>E-commerce Internacional</i>	11,7	13,4	+13,7%
Lucro bruto	40,0	13,8	-65,4%
Margem Bruta ⁽³⁾	40,9%	13,1%	-27,7 p.p.
Lucro bruto Ajustado ⁽⁶⁾	43,5	20,1	-53,8%
Margem Bruta Ajustada ⁽³⁾	44,2%	18,0%	-26,2 p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	27,8	-52,9	n/a
Margem EBITDA ⁽³⁾	28,3%	-50,2%	-78,6 p.p.
EBITDA Ajustado ^{(1) (7)}	15,1	-43,1	n/a
Margem EBITDA Ajustado ⁽³⁾	15,3%	-38,5%	-53,9 p.p.
EBITDA Ajustado Brasil ^{(1) (7)}	18,5	-31,7	n/a
Margem EBITDA Ajustado Brasil ⁽³⁾	21,3%	-32,2%	-53,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	13,8	-39,3	n/a
Lucro líquido das operações continuadas	-2,4	-39,3	n/a
Lucro/prejuízo das operações disponíveis para venda ⁽²⁾	16,2	0,0	n/a
Margem Líquida ⁽³⁾	14,0%	-37,2%	-51,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽⁴⁾	-0,1	-31,5	n/a
Margem Líquida Ajustada ⁽³⁾	-0,1%	-28,2%	-28,1 p.p.

(1) O EBITDA, o EBITDA Ajustado e o EBITDA Ajustado Brasil não são medidas contábeis definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB, não representam os fluxos de caixa para os exercícios/periódos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido (prejuízo), como indicadores de desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão. EBITDA Ajustado Brasil e Margem EBITDA Ajustado Brasil consideram as operações da Controladora. Outras companhias podem calcular o EBITDA e o EBITDA Ajustado de maneira diferente ao calculado pela Companhia. Inclui os efeitos da adoção do IFRS 16 (CPC 06-R2) a partir de 1º de janeiro de 2019.

(2) Refere-se ao prejuízo da E-Confy Pesquisas de Mercado controlada da Companhia que, em dezembro de 2020, ficou disponível para venda.

(3) Margem Bruta calculada pela divisão do Lucro Bruto pela receita operacional líquida. Margem Bruta ajustada calculada pela divisão do Lucro Bruto Ajustado pela receita operacional líquida ajustada. Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida. Margem EBITDA Ajustado calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada. Margem EBITDA Ajustado Brasil calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Brasil pela receita operacional líquida ajustada Brasil. Margem Líquida calculada pela divisão do Lucro Líquido pela receita operacional ajustada. Margem Líquida Ajustada calculada pela divisão do Lucro Líquido Ajustado pela receita operacional líquida ajustada.

(4) Lucro Líquido Ajustado calculado pelo Lucro Líquido Total subtraído das despesas não recorrentes com o IPO, programa de incentivo de longo prazo, ajustes de receita (referem-se ao negócio de e-commerce Brasil e refletem descontos concedidos e *chargeback* reconhecidos acima do patamar médio observado em 2020), ajuste de duplicidade de *cloud*, assim como os efeitos da controlada vendida no 1T21.

(5) Receita Líquida ajustada pelos descontos concedidos e *chargeback* acima do patamar de 2020.

(6) Lucro Bruto ajustado pelos descontos concedidos e *chargeback* acima do patamar de 2020 e pela duplicidade de *cloud*.

(7) EBITDA Ajustado calculado pelas despesas não recorrentes com o IPO, programa de incentivo de longo prazo, descontos concedidos e *chargeback* acima do patamar de 2020, ajuste de duplicidade de *cloud*, assim como os efeitos da controlada vendida no 1T21.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Após um ano recorde em 2021 com aumento de clientes, ARR vendas novas e *churn* baixo, além de um crescimento de receita acima de 30%, contra com uma base comparável forte, entramos em 2022 ainda com sólidos indicadores de negócio: crescimento da base de clientes de 38% no ano, *churn* anualizado de 0,7% e retomada do crescimento do ARR venda nova no trimestre, alavancado pelo ARR venda nova do *Onboarding* que cresceu 107% contra o trimestre anterior.

Entretanto, o cenário macroeconômico segue adverso com: (i) consumo discricionário afetado por desemprego, recuperação em K pós-pandemia, inflação alta em itens básicos, inadimplência, juros altos e endividamento das famílias; (ii) dificuldades no varejo online devido à inflação alta, retorno do consumo no mundo físico pós-pandemia levando agentes de mercado a buscar melhoria de margens e menores preços; e (iii) aumento de risco sistêmico de fraude. Dessa maneira, apresentamos avanço de receitas de 7,6% ante um crescimento potencial de 13,4% no ano.

Continuamos acreditando no nosso crescimento sustentável de longo prazo e estamos nos estruturando para tal, com entregas estratégicas que detalhamos abaixo. Diante do cenário mencionado, estamos trazendo maior foco para margens e eficiência com o lançamento do Plano de Equilíbrio, um plano que visa equilibrar crescimento com margem, baseado em grandes frentes como:

- (i) Revisão de contratos e antecipação de receitas ;
- (ii) Aceleração de projetos de ganho de produtividade e eficiência com foco em margem de contribuição;
- (iii) Melhoria de Performance de indicadores de clientes e captura de *Success fee*;
- (iv) Otimização do processamento em *cloud* e eliminação das redundâncias;
- (v) Aceleração de oportunidade em eficiência de gastos administrativos e projetos;
- (vi) Aplicação do plano para a frente internacional.

Nosso Plano de Equilíbrio será suportado pelo reforço de executivos com vasta experiência de mercado e alinhados com a cultura ClearSale: Alexandre Mafra - CFO; Maria Isabel Tavares – Diretora de Jurídico e Governança Corporativa; Gonzalo Pascoal – Head Comercial LATAM e André Futuro – Head de Aceleração.

No e-commerce continuamos evoluindo com soluções já anunciadas como biometria para retirada em loja, SLA Expresso e *Sim Swap*, que serão essenciais para acompanhar a evolução do mercado e oferecer maior segurança no mundo *omnichannel*. Estamos focando também na experiência do usuário com o desenvolvimento *MyClear*, uma área logada do cliente com diversas soluções de autosserviço. Já entramos em produção para o antifraude, *ThreatX* e *Business Trust* no Mercado Livre, uma parceria que cria muitas oportunidades de crescimento.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com o Projeto de Equilíbrio, estamos intensificando o foco em projetos de eficiência, como: (i) Projeto *Flow*, que permite maximização do uso de bases e maior capacidade de processamento; (ii) continuidade no desenvolvimento do 2FA (segundo fator de autenticação) via Whatsapp que deve aumentar a variável resposta e melhorar os modelos automatizados de AI (*Artificial Intelligence*, ou Inteligência Artificial); (iii) otimização do processamento em *Cloud*, dado a migração recente; (iv) eficiência na mesa de operações (como a implementação do discador Avaya) e (v) a normalização dos indicadores de fraude, por meio da sala de guerra criada para conter o aumento sistêmico de fraude no mercado. Controlar ataques de fraude é o nosso *core business*, fazemos isso há 20 anos, e por sermos bons nisso, é que somos líderes no Brasil.

O *Onboarding (fraud application)* segue sendo nossa principal avenida de crescimento, continuamos com as evoluções dos novos componentes no Data Trust, com destaque para o nosso novo *liveness* visando maior acurácia e menor fricção. Celebramos a entrada do nosso primeiro cliente no *KYC/background check (Know Your Customer, ou Conheça seu Cliente)*, enquanto nosso *score* de crédito segue ganhando espaço e se mostrando uma solução com bom *fit* no mercado. No *Explore (Open Innovation)*, continuamos com o *ThreatX* e *Business Trust* em fase de pré-escala, ambos em produção no Mercado Livre, conforme já mencionado, e com outras frentes em análise para áreas de saúde, seguros e *market place* em andamento.

Por último, em pessoas, diversidade e cultura, nossos esforços direcionados em marca empregadora, grupos de diversidade, programas de educação e inclusão mantiveram a repercussão no mercado com mais reconhecimentos e premiações: Melhores para o Brasil – Humanizadas; Manifesto *Tech* – Alura (inclusão em tecnologia); *Employer Branding*, prêmio com Fúria; Prêmio *Women in Tech* e painel (Mulheres na liderança). Além disso, nosso programa ClearTech (treinamento em desenvolvimento de *software* anunciado no trimestre passado) já está com turmas em andamento.

Enfim, tivemos um trimestre com ótimos indicadores de negócio mas com dificuldades no cenário macroeconômico. Nosso Plano de Equilíbrio deve trazer melhoria contínua em margens ao longo do ano, sendo que já podemos observar uma estabilização no patamar de custos e despesas no trimestre. Gostaria de reforçar que os investimentos direcionados para desenvolvimento de produtos, melhoria da plataforma, *Explore* e avenidas claras de crescimento continuarão, dado que o Plano de Equilíbrio busca oportunidades de ganho de eficiência que não impactem o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia.

Cordialmente,

Bernardo Lustosa

CEO

RELEASE DE
RESULTADOS 1T22

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

(Em milhões de reais, exceto percentual)	1T21	1T22	YoY
Receita Líquida capturada	98,0	105,4	+7,6%
Receita Líquida potencial	98,5	111,7	+13,4%
<i>E-commerce Brasil</i>	61,2	58,4	-4,5%
<i>E-commerce Brasil potencial</i>	61,8	64,7	+4,8%
<i>Onboarding</i>	25,0	33,6	+34,5%
<i>E-commerce Internacional</i>	11,7	13,4	+13,7%

A receita líquida potencial¹ do 1T22 foi de R\$ 111,7 milhões, crescimento de 13,4% contra mesmo período do ano anterior.

A receita líquida potencial considera ajustes de receita referentes ao negócio de e-commerce Brasil e refletem descontos concedidos e *chargeback* reconhecidos de R\$ 6,3 milhões, acima do patamar médio observado em 2020. Isso decorre em função de um processo de digitalização acelerada da sociedade, novos tipos de fraude, bem como vazamentos de dados recentes.

O destaque no trimestre foi o negócio de *Onboarding* com crescimento de 34,5%. O acelerado avanço ocorreu em função tanto do *cross-sell* e *up-sell* na base de clientes, reforçando a confiança e o relacionamento de longo prazo que a Companhia mantém, como também às oportunidades de explorar novos clientes. Isso reflete no **ARR¹ Venda Nova 1T22** de *Onboarding* de R\$ 18,1 milhões, apresentando alta de 107% no trimestre (vs 4T21).

O negócio de E-commerce Brasil no 1T22 apresentou queda de 4,5%, ou crescimento de 4,8% considerando a receita potencial.

O negócio de E-commerce Internacional no 1T22 apresentou aumento de 13,7% (19,2% em dólares).

⁽⁵⁾ Receita Líquida ajustada pelos descontos concedidos e *chargeback* acima do patamar de 2020.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

INDICADORES OPERACIONAIS DE RECEITA

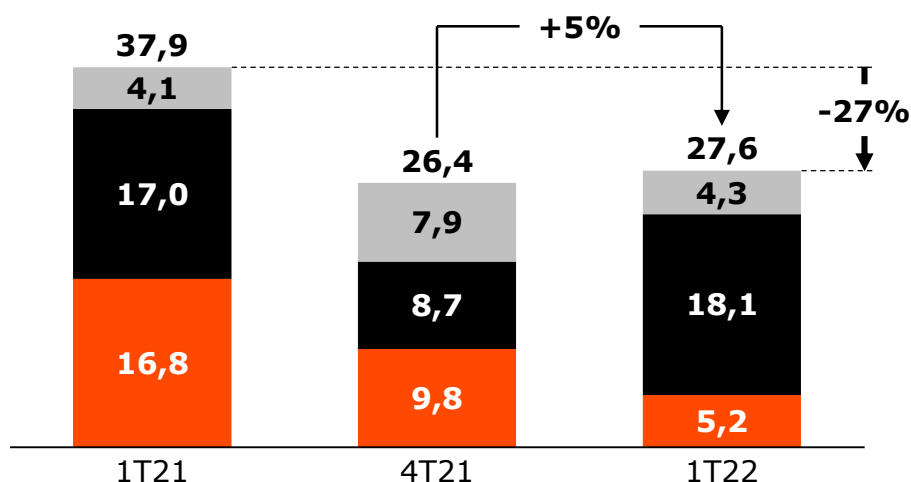
Além do crescimento da base de clientes nas soluções já contratadas, as receitas da Companhia são impactadas positivamente por novos clientes e, adicionalmente, por novos contratos (*cross-sell* e *up-sell*) feitos pelos já clientes. Um bom indicador para acompanhar esses impactos incrementais positivos é o **ARR** (*Annual Recurring Revenue* ou Receita Recorrente Anual) **de vendas novas**. Esse indicador mostra a receita anual nova do período que permanecerá na Companhia pelo tempo de contrato futuro. O ARR de vendas novas se dá pela multiplicação do **MRR** (*Monthly Recurring Revenue* ou Receita Recorrente Mensal) **de novas vendas** por doze, projetando assim a nova receita recorrente anual para o próximo ano.

O ARR de venda nova no 1T22 foi de R\$ 27,6 milhões, redução de 27,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, porém crescimento de 5% na comparação com o último trimestre (4T21), com destaque para o negócio de *onboarding*, que apresentou aumento em 107% no trimestre, sendo responsável por 66% do ARR venda nova do 1T22.

A linha de negócio E-commerce Brasil foi responsável por 18,8% do ARR venda nova adicional, com queda de 69,1% no ano.

A linha de negócio E-commerce Internacional foi responsável por 15,7% do ARR venda nova do 1T22, com crescimento de 4,7% no ano.

ARR Venda Nova - R\$ milhões



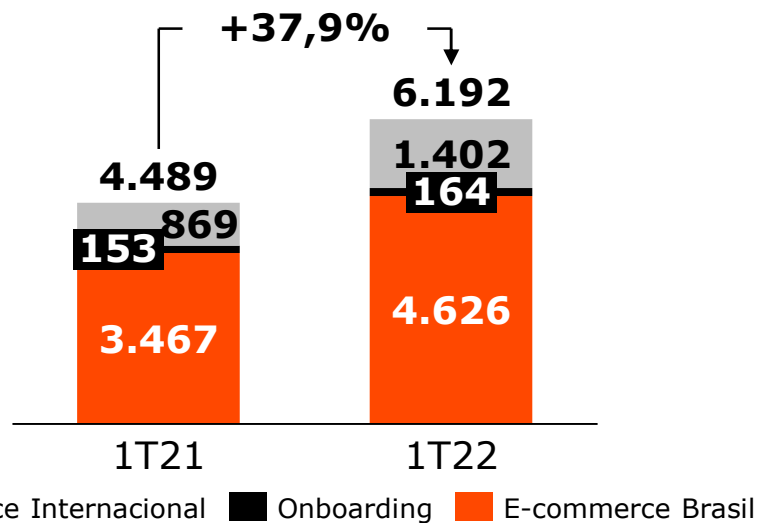
■ E-commerce Internacional ■ Onboarding ■ E-commerce Brasil

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

A *performance* do ARR de vendas novas reflete não apenas a maior tendência de digitalização e preocupação com a segurança do mercado, como também a confiança e o grande potencial de exploração de *cross-sell* e *up-sell* da nossa base de clientes, além da inserção de novos clientes no ano, que foi possível devido à aceleração da contratação comercial aliada à metodologia e treinamento para os times de vendas e soluções.

Quantidade de Clientes

Quantidade de Clientes: No 1T22, a quantidade de clientes totais chegou a 6.192, incremento de 1.703 clientes, ou crescimento de 37,9% no ano. Tal desempenho reflete a estratégia de vendas e reforço do time comercial.

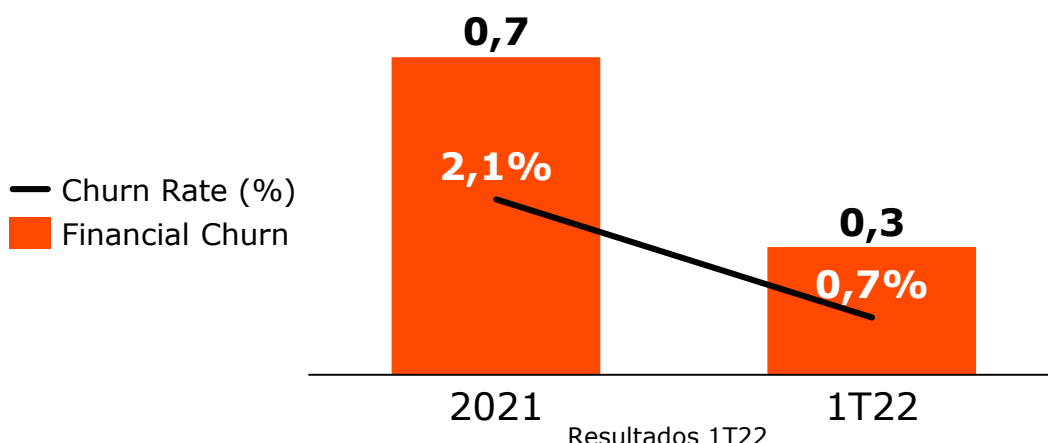


Churn: O *churn* é medido por meio da razão entre o MRR¹ médio de clientes perdidos e o MRR de dezembro do ano anterior.

O *churn* anualizado da Companhia no 1T22 foi de R\$ 0,3 milhão, representando *churn-rate* de 0,7%. Esse indicador mostrou melhora substancial (-1,4 p.p.) comparado ao *churn-rate* de 2021.

O resultado de baixo *churn*, tanto em valor absoluto quanto em percentual, reflete o risco mais elevado do mercado, assim como a qualidade na entrega dos produtos e serviços e melhoria contínua da plataforma. A ClearSale tem aumentado seus investimentos, tanto na plataforma, quanto no pós-vendas para mitigar os riscos de *churn* e mantê-lo em patamares baixos.

Financial Churn (R\$ MM) e Churn Rate (%) Anualizados



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

LUCRO BRUTO, LUCRO BRUTO AJUSTADO, MARGEM BRUTA e MARGEM BRUTA AJUSTADA

(Em milhões de reais, exceto percentual)	1T21	1T22	YoY
Lucro bruto	40,0	13,8	-65,4%
Margem Bruta	40,9%	13,1%	-27,7 p.p.
Lucro bruto Ajustado	43,5	20,1	-53,8%
Margem Bruta Ajustada	44,2%	18,0%	-26,2 p.p.

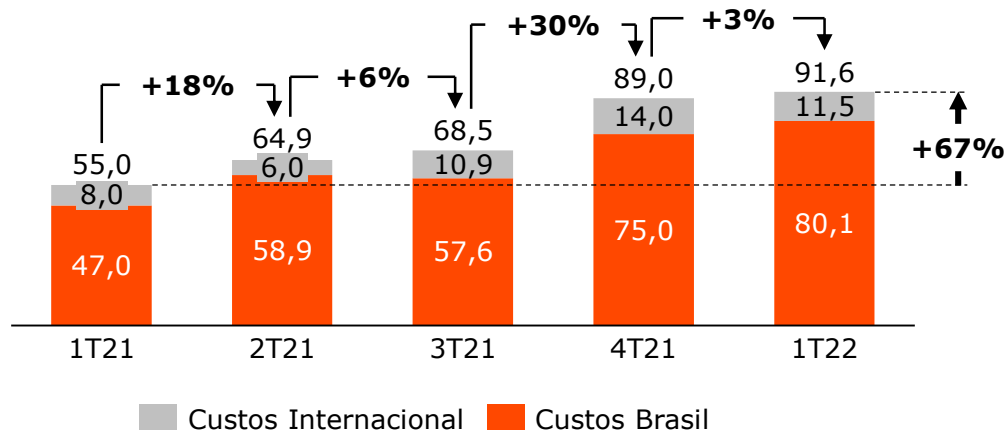
O lucro bruto totalizou R\$ 13,8 milhões no 1T22, redução de 65,4% contra o 1T21. Apesar do crescimento de 7,6% da receita líquida, o lucro bruto foi impactado pelo aumento de 67% dos custos de serviços prestados, excluindo a duplicidade de *cloud* no 1T21. Vale notar que os custos recorrentes na evolução trimestral apresentam tendência de estabilização.

O lucro bruto ajustado totalizou R\$ 20,1 milhões no 1T22, redução de 53,8% contra o 1T21, enquanto a margem bruta ajustada foi de 18,0%, apresentando queda de 26,2 p.p no ano.

O lucro bruto ajustado considera ajustes de receita já mencionados anteriormente (de R\$ 6,2 milhões no 1T22 e de R\$ 0,5 milhões no 1T21) e ajuste de duplicidade de *cloud* (R\$ 2,2 milhões no 1T21).

CUSTOS OPERACIONAIS RECORRENTES (COGS)

Custos Operacionais Recorrentes (R\$ MM)



Os custos de serviços prestados compreendem salários, encargos e benefícios, remuneração variável das equipes de Tecnologia, Analytics, Produtos e Operações, bem como gastos com infraestrutura tecnológica alocados em serviços prestados por terceiros, além de depreciação e amortização.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Os custos operacionais recorrentes no 1T22 totalizaram R\$ 91,6 milhões, aumento de R\$ 36,6 milhões em relação 1T21, refletindo principalmente o aumento de mão-de-obra, com a quantidade de funcionários crescendo 22% (ou 439 pessoas) na operação e +70% (ou 204 pessoas) em T.I./Analytics. Adicionalmente, observamos maiores custos com *bureau* (relativos a consulta de dados externos) e em serviços de terceiros (principalmente *cloud*).

DESPEAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

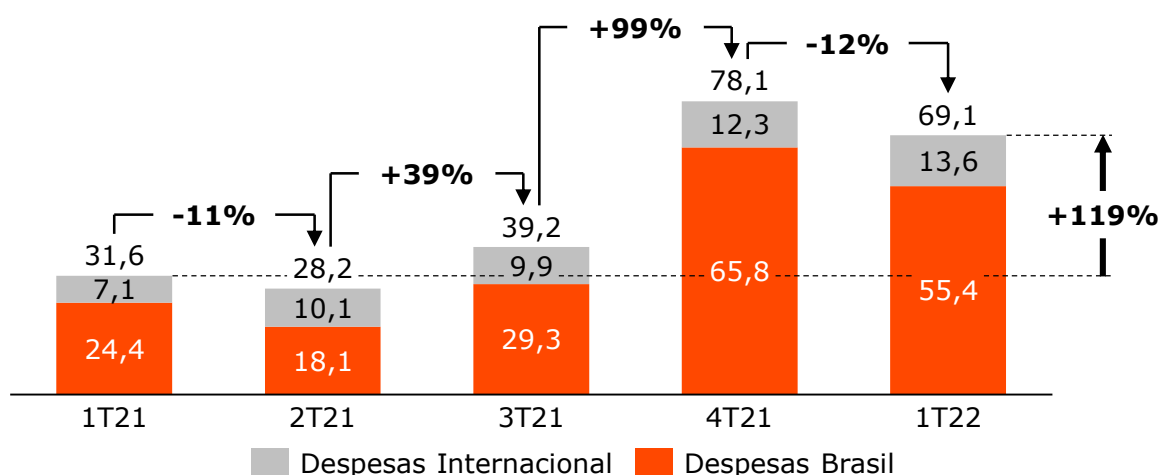
As despesas com vendas, gerais e administrativas compreendem salários, encargos e benefícios, remuneração variável, depreciação e amortização, bem como as despesas e serviços terceirizados correlatos a essas áreas e utilidades (aluguel, manutenção predial, contas de consumo) e outras despesas.

As despesas com vendas, gerais e administrativas recorrentes, excluindo efeitos do plano de incentivo de longo prazo, totalizaram R\$ 69,1 milhões no 1T22, aumento de R\$ 37,5 milhões na comparação com o 1T21, principalmente em função do aumento de quadro de funcionários. A Companhia reforçou a estrutura comercial em 35% (65 pessoas) no ano, readequou a área administrativa para suportar o crescimento do negócio e a expansão dos times de TI & *Analytics* e Comercial, assim como incorreu com despesas com estruturas novas para operar como Companhia de capital aberto: área de Relações com Investidores, Governança, Conselho, Auditoria, etc.

Vale notar que, assim como em custos, há uma tendência de estabilização no nível de despesas no trimestre, mesmo com quadro de funcionários na área comercial crescendo 8% neste trimestre.

DESPEAS OPERACIONAIS RECORRENTES (SG&A)

Despesas Operacionais Recorrentes (R\$ MM)



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

PLANO DE EQUILÍBRIO

A implementação do Plano de Equilíbrio visa equilibrar crescimento com margem, baseado nas seguintes frentes :

(i) Revisão de contratos e antecipação de receitas: buscando antecipar ao máximo a receita nova (*up-sell*, *cross-sell* e alianças) e visitar os contratos para garantir o repasse da inflação;

(ii) Aceleração de projetos de ganho de produtividade e eficiência com foco em margem de contribuição: como discador Avaya, biometria e 2FA via *whatsapp*;

(iii) Melhoria de Performance de indicadores de clientes e captura de *Success fee*: buscando visitar a relação de preço versus risco dos clientes e normalizar o nível de fraude;

(iv) Otimização do processamento em *cloud* e eliminação das redundâncias;

(v) Aceleração de oportunidade em eficiência de gastos administrativos e projetos: como priorização da estrutura essencial e cancelar ou graduar gastos com estruturas não essenciais;

(vi) Aplicação do plano para a frente internacional

Todas as iniciativas já estão em andamento e a expectativa de Companhia é que o Plano de Equilíbrio traga uma melhoria contínua de eficiência ao longo dos próximos trimestres.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

EBITDA e EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Consolidado foi de -R\$ 52,9 milhões no 1T22, explicado por (i) nível histórico de fraude mais alto; (ii) pelos investimentos feitos em readequação da mão de obra operacional e reforço do time de TI & *Analytics* que impactaram os custos de serviços prestados; e (iii) por expansão dos times Comercial, Administrativo, além das despesas não recorrentes com o plano de incentivo de longo prazo que impactaram o SG&A. Assim, a margem EBITDA fechou o 1T22 em -50,2%.

O EBITDA Ajustado elimina os efeitos não recorrentes em plano de incentivo de longo prazo, duplicidade de *cloud* (em 2021), nível de *chargeback* acima do histórico, assim como os efeitos da controlada vendida no 1T21.

No 1T22 o EBITDA Ajustado foi de -R\$ 43,1 milhões, contra R\$ 15,1 milhões no 1T21, enquanto a Margem EBITDA Ajustado foi de -38,5%, contra 15,3% no ano anterior.

Reconciliação EBITDA Consolidado (em R\$ milhões)	1T21	1T22	YoY
Lucro (Prejuízo) Líquido	13,8	-39,3	n/a
(+) Despesa (receita) financeira líquida	0,3	-10,3	n/a
(+) Imposto de renda e contribuição social	10,5	-9,2	n/a
(+) Depreciação e amortização	3,1	5,9	+87,6%
EBITDA^{(1) (2)}	27,8	-52,9	n/a
(+) Programa de incentivo de longo prazo ⁽⁴⁾	0,0	3,6	n/a
(+) Duplicidade de <i>cloud</i> ⁽⁵⁾	3,0	0,0	n/a
(+) Ajustes de Receita (<i>chargeback</i>) ⁽⁶⁾	0,5	6,3	n/a
(+) Resultados de controladas descontinuadas ⁽⁷⁾	-16,2	0,0	n/a
(=) EBITDA Ajustado^{(1) (2)}	15,1	-43,1	n/a
Receita operacional líquida	98,0	105,4	+7,6%
Margem EBITDA ^{(2) (8)}	28,3%	-50,2%	-78,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustado ^{(2) (8)}	15,3%	-38,5%	-53,9 p.p.

(1) O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas contábeis definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB, não representam os fluxos de caixa para os exercícios/periodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido (prejuízo), como indicadores de desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular o EBITDA e o EBITDA Ajustado de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

(2) Inclui os efeitos da adoção do IFRS 16 (CPC 06-R2) a partir de 1º de janeiro de 2019.

(3) A partir do segundo trimestre de 2021 a Companhia auferiu gastos relacionados ao IPO.

(4) Refere-se ao ajuste de *fair value* dos programas de incentivo de longo prazo e cancelamento de contratos de outorga firmados junto a dois beneficiários.

(5) Refere-se ao impacto não recorrente de despesas provenientes da migração para *cloud*.

(6) Refere-se ao negócio de e-commerce Brasil e refletem descontos concedidos e *chargeback* reconhecidos acima do patamar médio observado em 2020.

(7) Referem-se: (i) ao prejuízo da E-Confy Pesquisas de Mercado controlada da Companhia que, em dezembro de 2020, ficou disponível para venda; (ii) à receita auferida pela Companhia na venda de sua controlada da participação na CLESA Participações S.A., vendida para o principal acionista da CLSS Participações Ltda., controladora da Companhia, pelo valor de R\$18.969 mil, conforme contrato de compra e venda assinado em 23 de março de 2021, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de março de 2021; e (iii) ao resultado da E-Confy Pesquisas de Mercado Ltda. (E-Confy) de 1º de janeiro de 2021 até a data de cessão e transferência das cotas que a Companhia detinha na mesma em 18 de março de 2021, para a CLESA Participações S.A., que foi, posteriormente, vendida, conforme mencionado acima.

(8) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida. Margem EBITDA Ajustado calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

EBITDA AJUSTADO MARGEM EBITDA AJUSTADO – BRASIL

O EBITDA Ajustado Brasil elimina os efeitos não recorrentes em despesas, plano de incentivo de longo prazo, duplicidade de *cloud* (2021), nível de *chargeback* acima do histórico, assim como os efeitos da controlada vendida.

No 1T22 o EBITDA Ajustado Brasil foi de -R\$ 31,7 milhões, contra R\$ 18,5 milhões no 1T21, enquanto a margem EBITDA Ajustado Brasil foi de -32,2%, queda de 53,5 p.p no período

Reconciliação EBITDA Ajustado Brasil (em R\$ milhões)	1T21	1T22	YoY
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	13,8	-39,3	n/a
(+) Despesa (receita) financeira líquida	0,3	-10,3	n/a
(+) Imposto de renda e contribuição social	10,5	-9,2	n/a
(+) Depreciação e amortização	3,1	5,9	+87,6%
EBITDA^{(1) (2)}	27,8	-52,9	n/a
(+) EBITDA controlada (ClearSale LLC) ⁽⁹⁾	3,4	11,4	+237,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo Internacional ⁽⁴⁾	0,0	2,2	n/a
(+) Programa de incentivo de longo prazo Brasil ⁽⁴⁾	0,0	1,4	n/a
(+) Duplicidade de <i>cloud</i> ⁽⁵⁾	3,0	0,0	n/a
(+) Ajustes de Receita (<i>chargeback</i>) ⁽⁶⁾	0,5	6,3	n/a
(+) Resultados de controladas descontinuadas ⁽⁷⁾	-16,2	0,0	n/a
(=) EBITDA Ajustado^{(1) (2)}	18,5	-31,7	n/a
Receita operacional líquida	86,2	92,1	+6,8%
Margem EBITDA ^{(2) (8)}	32,2%	-57,5%	-89,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustado ^{(2) (8)}	21,3%	-32,2%	-53,5 p.p.

(1) O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas contábeis definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB, não representam os fluxos de caixa para os exercícios/períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido (prejuízo), como indicadores de desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular o EBITDA e o EBITDA Ajustado de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

(2) Inclui os efeitos da adoção do IFRS 16 (CPC 06-R2) a partir de 1º de janeiro de 2019.

(3) A partir do segundo trimestre de 2021 a Companhia auferiu gastos relacionados ao IPO.

(4) Refere-se ao ajuste de *fair value* dos programas de incentivo de longo prazo e cancelamento de contratos de outorga firmados junto a dois beneficiários.

(5) Refere-se ao impacto não recorrente de despesas provenientes da migração para *cloud*.

(6) Refere-se ao negócio de e-commerce Brasil e refletem descontos concedidos e *chargeback* reconhecidos acima do patamar médio observado em 2020.

(7) Referem-se: (i) ao prejuízo da E-Confy Pesquisas de Mercado controlada da Companhia que, em dezembro de 2020, ficou disponível para venda; (ii) à receita auferida pela Companhia na venda de sua controlada da participação na CLESA Participações S.A., vendida para o principal acionista da CLSS Participações Ltda., controladora da Companhia, pelo valor de R\$18.969 mil, conforme contrato de compra e venda assinado em 23 de março de 2021, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de março de 2021; e (iii) ao resultado da E-Confy Pesquisas de Mercado Ltda. (E-Confy) de 1º de janeiro de 2021 até a data de cessão e transferência das cotas que a Companhia detinha na mesma em 18 de março de 2021, para a CLESA Participações S.A., que foi, posteriormente, vendida, conforme mencionado acima.

(8) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida. Margem EBITDA Ajustado calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada.

(9) EBITDA da controlada no exterior em estágio de investimento.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)	1T21	1T22	YoY
Lucro líquido das operações continuadas	-2,4	-39,3	n/a
(+) Programa de incentivo de longo prazo ⁽²⁾	0,0	3,6	n/a
(+) Ajustes de receita (chargeback) e <i>cloud</i> ⁽³⁾	3,5	6,3	+78,8%
(-) Benefício fiscal	1,2	2,1	+78,9%
Lucro Líquido ajustado	-0,1	-31,5	n/a
Receita operacional líquida	98,0	105,4	+7,6%
Margem <i>Líquida</i> ⁽⁴⁾	-2,5%	-37,2%	-34,8 p.p.
Margem <i>Líquida Ajustada</i> ⁽⁴⁾	-0,1%	-28,2%	-28,1 p.p.

O lucro líquido ajustado com a exclusão das despesas com plano de incentivo de longo prazo, duplicidade de *cloud* (2021) e nível de *chargeback* acima do histórico, foi negativo em R\$ 31,5 milhões no 1T22 versus -R\$ 0,1 milhão no 1T21.

A pressão no EBITDA foi compensada pelo resultado financeiro positivo proveniente do rendimento dos recursos levantados no IPO em caixa. A margem líquida ajustada fechou o trimestre em -28,2%, queda de -28,1 p.p contra o 1T21.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

No primeiro trimestre de 2022, o caixa da ClearSale reduziu R\$ 103 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2021 e as disponibilidades totais ficaram em R\$ 643 milhões. Vale notar que R\$ 84 milhões estão relacionadas à atividade de investimento: (i) aquisições no valor de R\$ 58,7 milhões, sendo R\$ 39,1 milhões refere-se à Beta Learning e R\$ 19,6 milhões à ChargeBack Ops; (ii) R\$ 21 milhões de investimento em desenvolvimento de software e (iii) R\$ 3 milhões de investimento de imobilizado. Cerca de R\$ 2,0 milhões estão relacionados à atividade de financiamento e R\$ 21 milhões de consumo de caixa operacional.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste de *fair value* dos programas de incentivo de longo prazo e cancelamento de contratos de outorga firmados junto a dois beneficiários.

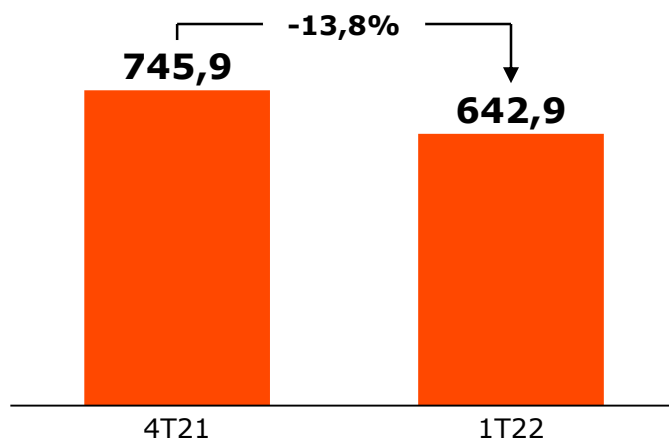
⁽³⁾ Refere-se (i) ao impacto não recorrente de despesas provenientes da migração para *cloud*; (ii) ao negócio de e-commerce Brasil e refletem descontos concedidos e *chargeback* reconhecidos acima do patamar médio observado em 2020.

⁽⁴⁾ Margem Líquida calculada pela divisão do Lucro Líquido pela receita operacional líquida. Margem Líquida Ajustada calculada pela divisão do Lucro Líquido Ajustado pela receita operacional líquida ajustada.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Caixa e Equivalentes de Caixa

R\$ milhões

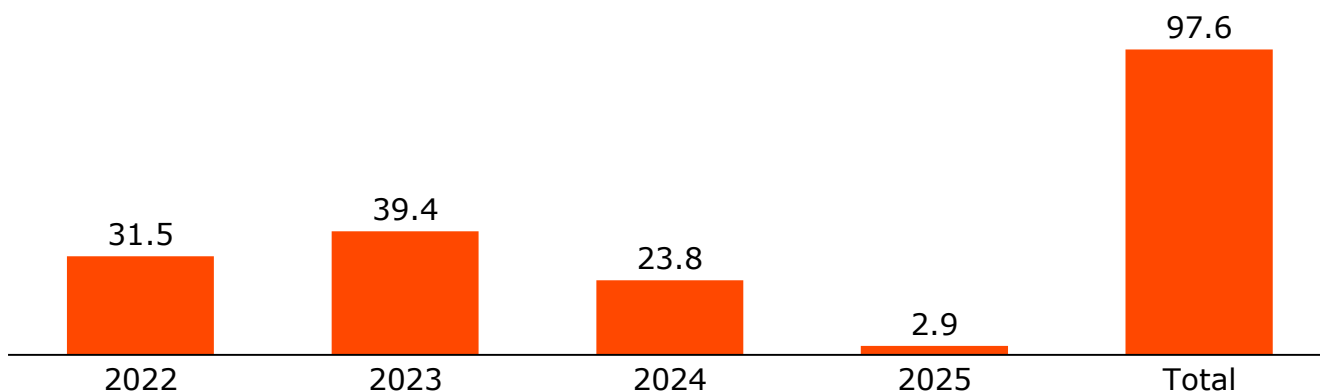


ENDIVIDAMENTO

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Passivo de Arrendamentos de curto e longo prazo encerraram o 1T22 no valor total de R\$ 97,6 milhões, divididas e com prazo de amortização conforme abaixo.

	R\$ mil
Dívida - Bancos	92,8
Arrendamentos	4,8
Total do Endividamento	97,6
Disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa)	642,9
Caixa Líquido / Dívida Líquida	-545,3

Cronograma de Vencimentos (R\$ 000)



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL (EM MILHARES DE REAIS)

Consolidado	31/03/2022	31/12/2021	VAR%
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	642,4	744,4	-13,7%
Contas a receber	89,7	106,4	-15,7%
Instrumentos financeiros derivativos	0,5	1,5	-66,4%
Tributos a recuperar	29,8	27,2	+9,6%
Outros ativos	3,7	6,0	-37,7%
Partes relacionadas	1,8	0,0	n/a
Ativos mantidos para venda	0,0	0,0	n/a
Total do ativo circulante	767,9	885,5	-13,3%
Não circulante			
Outros ativos	2,0	2,1	-4,4%
Instrumentos financeiros derivativos	1,3	3,1	-59,3%
Tributos a recuperar	0,2	0,2	+18,2%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,0	8,3	+69,8%
Investimentos	0,0	0,0	n/a
Imobilizado	24,5	24,1	+1,6%
Intangível	156,7	64,8	+142,0%
Total do ativo não circulante	198,7	102,5	+93,9%
Total do ativo	966,6	988,0	-2,2%
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	40,7	41,0	-0,7%
Passivo de arrendamento	3,1	3,1	+2,4%
Fornecedores	30,7	27,9	+9,9%
Impostos e contribuições a pagar	12,5	11,6	+7,6%
Salários e encargos sociais	55,9	49,0	+14,2%
Dividendos a pagar	0,0	0,0	n/a
Contraprestação contingente a pagar	1,0	0,0	n/a
Provisões	13,0	7,0	+85,4%
Provisão de Phantom Share	0,0	0,0	n/a
Adiantamento de clientes	0,0	0,0	-34,8%
Outros passivos	0,1	0,2	-15,5%
Operação mantida para venda	0,0	0,0	n/a
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	0,0	0,0	n/a
Pagamento baseado em ações	2,2	2,7	-18,8%
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	n/a
Total do passivo circulante	159,3	142,4	+11,8%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	52,1	61,9	-15,8%
Passivo de arrendamento	1,7	2,5	-32,6%
Salários e encargos sociais	1,7	1,1	+50,4%
Provisão Phantom Share Controlada	0,0	0,0	n/a
Impostos e contribuições a pagar	0,0	0,0	n/a
Partes relacionadas	0,0	0,0	n/a
Compromisso de recompra de ações	0,0	0,0	n/a
Pagamento baseado em ações	1,4	2,6	-45,3%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	n/a
Contraprestação contingente a pagar	11,0	0,0	n/a
Imposto de renda e da contribuição social diferidos	0,0	0,0	n/a
Provisões	0,2	0,2	+17,9%
Total do passivo não circulante	68,2	68,3	-0,2%
Patrimônio líquido			
Capital social	789,4	789,4	+0,0%
Reserva de capital	47,5	51,3	-7,4%
Reserva legal	0,0	0,0	n/a
Reserva de lucros	0,0	0,0	n/a
Lucros acumulados	-94,6	-62,1	+52,3%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3,1	-1,3	+143,4%
Ações de tesouraria	0,0	0,0	n/a
Total do patrimônio líquido	739,2	777,3	-4,9%
Total do passivo e patrimônio líquido	966,6	988,0	-2,2%

RELEASE DE
RESULTADOS 1T22

ANEXOS

DRE - Consolidado (R\$ MM)

	1T22	1T21
Receita Líquida	105.427	97.964
Custos dos Serviços Prestados	(91.586)	(57.943)
Lucro bruto	13.841	40.021
Receitas/(despesas) operacionais		
Despesas Gerais e administrativas e com vendas	(70.940)	(31.563)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(1.742)	16.162
Resultado operacional	(58.841)	24.620
Despesas financeiras	(9.187)	(2.819)
Receitas financeiras	19.527	2.487
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(48.501)	24.288
Imposto de renda e contribuição social	9.243	(10.534)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	(39.258)	13.754
Resultado de operações descontinuadas	-	-
Lucro líquido total do exercício	(39.258)	13.754